ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

A T A/

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às dezessete horas do dia sete de dezembro de mil novecentos e noventa e oito, no Plenário "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Trigésima Sétima Sessão Ordinária do Quinquagésimo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO , Secretariada pela Senhora Vereadora MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS , que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILCA MACEDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA,MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATIGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM . Ausência justificada dos Vereadores: HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO e JADER LINHARES. Havendo quórum regimental a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a ATA do dia 02.12.98 , a qual foi aprovada sem retificações. Passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes: I - EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO- OF. nº 109/98 - GAB, datado de 01 de dezembro de 1998, recebido do Gabinete do Prefeito, encaminhando o Veto Total ao Proj. de Lei do Leg.nº 017/97, de autoria do Vereador ANTÔNIO BEZERRA- Titonho. - Proj. de Lei do Exec. nº 20/98, que Cria A Consultoria Jurídica Municipal e dá outras providências. II - EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS - OF. Nº 77/98 - SESCON, datado de 03 de dezembro de 1998, recebido do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assesoramento, Perícias, Informações e Pesquisa no Estado de Roraima, convidando a Presidente desta Casa, Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, pára participar do II encontro das Empresas de Serviços Contábeis e Roraima, dia 08 de dezembro de 1998 às 9:00 horas no auditório do SEBRAE. - OF. CIRC. Nº 02/98 , datado de 10 de novembro de 1998, recebido da Associação de Produtores Rurais do Médio Mucajaí, convidando a Presidente desta Casa, Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, para prestigiar os festejos de São Silvestre nos dias 29, 30 e 31 de dezembro de 1998, na Vila São Silvestre, localizada no Município de Alto Alegre. III - EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Projeto de Decreto Legislativo nº 004 de 07 de dezembro de 1998, que concede Título de Cidadão Boavistense ao Jorna

lista Fernando Quintella, de autoria dos Vereadores Maria de Lourdes Pinheiro, Maria da Conceição Ventura e José Ivanildo. - Balancete Financeiro da Câmara Municipal de Boa Vista referente, ao mês de novembro de 1998. - Indicação nº 520/98 , de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues , solicitando do Prefeito Municipal, a possibilidade de melhorar a iluminação Pública das ruas do bairro Jardim Equatorial II. - Indicação nº 521/98 de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Presidente da EMHUR, a possibilidade de melhorar o sistema atendimento. dos transportes coletivos que atendem os moradores do bairro Jardim Equatorial II. - Indicação nº 522/98 , de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governo do Estado a conclusão do asfalto das ruas Severino Mineiro e Nicolau Hostman, entre a Av. Ataide Teive o Igarapé do Jararacá no bairro da Mecejana. - Indicação nº 523/98 , de autoria do Vereador Jesus Laranjeira,solicitando do Prefeito Municipal, a recuperação da Praça Aureo Cruz no bairro Buritis.- Indicação nº 524/98 , de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a recuperaçãc da Praça Capitãc Clovis, no Centro. COMPLEMENTO DO MEMO. CIRC. Nº 073/98 - Informamos ainda, à Vossa Excelência, que será também apreciado na PAUTA DA ORDEM DO DIA, o PROJ. DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº 001 de 02 de novembro de 1998, que dá nova Redação ao § 2º da Lei Orgânica do Município de Boa Vista. Após a leitura dos Expedientes o Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA inscrito no pequeno Expediente abordou assunto sobre as vicinais que estão sendo abandonadas no interior do estado por falta de transporte, devido a precariedade das estradas. O homem do campo não pode produzir porque não tem por onde escoar os seus produtos e o governo do estado anunciou o asfaltamento da estrada que liga as Corredeiras do Bem Querer a BR-174 devido o campo turístico que a família Campos tem participação. Ressaltou o Vereador que o governo não tem dinheiro para recuperar vicinais de colonias, mas tem dinheiro para asfaltar a estrada que dá acesso as Corredeiras do Bem Querer. Isso é querer brincar com o povo, é não respeitar esse povo que o reelegeu, é querer acabar com a agricultura do estado, é querer trazer para a periferia de Boa Vista todos os produtores rurais. É inconcebível uma situação dessa. Disse ainda o Vereador que tem obrigação de trazer para esta Casa e dar conhecimento ao povo das atrocidades cometidas por este governo. Faça ele merecer aplauso que será aplaudido, agora enquanto fizer o que a sua família necessita, o Vereador estará sempre aqui para denunciar. Vereadora MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA - Disse ter morado muito, tempo em Caracaraí e lá todos quando chega no final da semana , querem ir para o Bem Querer, não só o pessoal de Caracaraí como também os

turistas e Bem Querer não tem uma estrada. O governador não tem culpa se alguém de sua família fez casa no Bem Querer e mora lá como muitas e muitas pessoas. Ressaltou a Vereadora que essa estrada do Bem Querer foi reivindicação dos Vereadores de Caracaraí, e Mucajaí, e também da Vereadora Roxa. O Bem Querer é um lugar lindo. Grande Expediente Vereador ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES - Falou sobre o Projeto de Lei que manda retirar uma parte do artigo 4º, da lei que cria o FUNDEF. O Prefeito colocou na sua Mensagem que o artigo não está atingindo o objetivo que é melhorar o salário do professor Municipal. Se tem um valor X em dinheiro que é para pagar o salário dos professores. Esse artigo retira dezessete mil reais de despesa para acrescentar em receita e melhorar automaticamente o salário dos professores. Essa proposta do prefeito vai retirar dezessete mil reais que hoje tem a mais do FUNDEF, para pagar os cargos comissionados na Educação para o diretor e vice-diretor. O professor municipal concursado quando era serviço prestado ganhava mais do que quando passou no concurso. Isso é papo. O governo do estado demite em massa, a prefeitura não fica atrás e segue o mesmo caminho. Sempre se contestou esse tipo de contratação por serviço prestado, os serviços emprestados durante a eleição e todos os níveis aqui em Roraima tem se visto esse tipo de contrato. As informações que se tem é que só o estado antes das eleições contratou mais de três mil e oitocentos servidores, para agora demitir. Seria bom que esses governantes demitissem mostrando que realmente esses servidores estão inviabilizando o Município ou o estado, E eles só fazem isso porque salário de servidor não dá caxinha para eleição. Nenhum servidor paga percentual para financiar campanha de ninguém. As empreiteiras pagam e compram votos no tempo da eleição. A Verba da Educação é de Vinte e cinco porcento, desses vinte e cinco porcento , quinze porcento é para o FUNDEF, desses quinze porcento, sessenta porcento é que vai para o salário que corresponde a nove por cento. O estado para diminuir o salário do professor ele faz reforma no CEFAN, que é o centro de treinamento dos professores. Ainda bem que no Município não tem nenhum professor leigo e não se admite pelo próprio Estatuto, só entra professor que tem habilitação. Para finalizar o Vereador pediu aos colegas Vereadores a votarem contra esse projeto e sabendo que se aprovando esse projeto, está se tirando cento e trinta e oito reais do salário de cada um dos cento e vinte e três professores do município do Ensino fundamental. Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO veio à Tribuna só para agradecer a Deus por ter permitido que juntamente com os funcionários da Casa e alguns funcionários do SESI tivera a oportunidade de realizar uma gincana sábado no Parque Anauá. Ressaltou a Verea

dora que foi gratificante e emocionante o envolvimento com que os funcionários dessa Casa tiveram com a gincana,há vários dias vem tentando fazer alguma coisa e fazer com que o Natal de algumas pessoas pudesse ser um pouquinho melhor. A Vereadora disse que, gostaria de ter contado com a colaboração de todos os Vereadores, mas infelizmente isso não aconteceu. A campanha está aí e está sendo feito um trabalho em nome da Câmara Municipal arrecadando alimentos não perecíveis, roupas , brinquedos , sapatos e inclusive bicicletas que foi o prêmio de uma equipe que tirou em primeiro lugar. E essa equipe doou a bicicleta para que seja rifada em benefício da campanha. A campanha terá o término e o dia da entrega apartir do dia 20 a 22/12/98, onde será entregue tudo o que foi arrecadado as famílias carentes que estão sendo cadastradas. A Vereadora fez um agradecimento especial ao SESI , até porque é uma entidade que não tem envolvimento nenhum com a Câmara Municipal e no momento que foi feito o pedido eles atenderam o chamamento e vieram dando esse suporte total a CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE . O público e em prensa prestigiou e acima de tudo o prestígio , apoio e a gratidão dos funcionários desta Casa, que foi muito importante contar com o apoio deles, porque sem eles a gincana não teria tido o êxito que teve. A gincana começou as nove e meia da manhã e terminou as dezessete e trinta da tarde, onde foi praticamente um dia de lazer. As pessoas que ali foram puderam sentir a amizade que fluia no ar entre os funcionários da Câmara e os funcionários do SESI e uma equipe de jovens do Pricumã liderados pelo Bruno ao que a Vereadora agradeceu de coração. Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA - Veio à Tribuna para fazer um elogio ao governo do estado e ao prefeito municipal pelos seus atos administrativos, aos chefe do poder Executivo estadual e municipal que lamentavelmente ainda não se encontraram no modo de trabalhar, na metodologia administrativa e muito especialmente na aplicação dos recursos públicos. O Vereador disse que ao ler o Jornal a Folha de Boa Vista, e leu o artigo do Jornalista Jesser de Souza que dizia o seguinte: "Muitas das demissões injustas que estão ocorrendo em vários setores do governo poderiam ter sido evitadas se os políticos não tivessem inchado a folha de pagamento, não só do governo estadual como também da Prefeitura de Boa Vista". Ressaltou ainda o Vereador que na campanha eleitoral muita gente foi contratada para a chamada lista dos gafanhotos e muitas outras ganharam um cargo comissionado para ter um voto garantido, famílias numerosas receberam gordas gratificações. Colocar agora o pacote fiscal do governo federal como único culpado pelas demissões, não é verdadeiro, a culpa é dos governantes locais que sempre usaram o poder da caneta para conseguir votos. Conforme o próprio

prefeito Ottomar anda dizendo, a folha de pagamento do estado saltou de quatro milhões para dezesseis milhões de reais. Na sequência diz: "intupido de gente que trabalha ou que finge que trabalha, nem estado, nem prefeitura conseguem mais manter o valor das folhas de pagamento e é um fato também que tem que demitir porque o nível de individamento no período eleitoral também cresceu significativamente. O pacote fiscal foi na verdade a última gota dágua que transbordou num rio de problemas com contratações a revelia e indevidamento astronômicos, o pacote só fez complicar o que os políticos fizeram durante as eleições. E quem vai pagar essa conta é o trabalhador. O governador do estado usando o pacote do governo federal como subterfúgio para essas demissões, demite pais e mães de famílias que prestam serviços a esse estado a mais de dez anos. O Vereador disse entender particularmente de que se houver necessidade do governo demitir alguém que o faça com critérios, que o faça procurando primeiramente a Assembléia Legislativa, indo nos gabinetes de cada Deputado e pegar a folha que ele dá sessenta e seis mil reais para o Deputado colocar cem , oitenta ou duzentos cabos eleitorais, pessoas completamente disvinculadas da prestação de serviços para o governo. O Vereador entende que se houver essas necessidades, tanto o Chefe do Executivo estadual quanto o Chefe do Executivo municipal tem que fazer, mas que faça criteriosamente, obedecendo primeiramente os princípios da antiguidade. O Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA aparteou dizendo que como Vereador desse Município coloca o seu gabinete à disposição de Sua Excelência o senhor governador para tirar todas as pessoas que tem cargo Comissionado dentro do seu gabinete. O Vereador Otoniel voltando a tônica fez uma reafirmação dos seus posicionamentos e disse que não tem vínculo político com ninguém, ao ponto de não poder tomar as suas decisões independente. Ressaltou o Parlamentar que gostaria apenas de contribuir com o estado e procurou fazer isso durante a sua vida pública. Será que um homem público ao assumir um cargo de governador, de prefeito ele muda completamente o caráter e a sua própria personalidade? Será que o prefeito ou o governador ao tomar uma decisão dessa ordem não poderiam fazer com bastante isenção de ânimo, com muita imparcialidade, sem olhar para o caráter eminentemente político? O Vereador acha que o governador não pode usar a caneta para punir aqueles que só querem a independência do estado e consequentemente a sua independência . Disse ainda o parlamentar que ainda insiste em dizer que houve muita corrupção nas eleições. Horário de Liderança - Vereadora EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA - Falou que a pouco tempo atrás esteve na Tribuna e comentou várias vezes, inclusive a

respeito da situação dos hospitais de Boa Vista. É lamentável que o município ainda não seja o gerente de nenhuma Unidade Hospitalar. Existem duas unidades no município de Boa Vista que atende a todo o estado, atende a Capital e o restante dos municípios,seriam os hospitais que dão atendimento de urgência e emergência, como a maternidade e o Pronto Socorro São Bento e o Suporte Hospitalar das Cirurgias Eletivas do Hospital Geral de Roraima e do hospital Materno Infantil. A Vereadora disse que esteve aqui não só denunciando, mas exercendo também a Cidadania, porque hospital é um serviço essencial e que todos os usuários no seu ponto de vista estão expostos epidemiológico a uma situação, a um agravo a sua saúde. Disse ainda a Vereadora que no município não tem outra Unidade Hospitalar que não seja gerenciada pelo estado, o município ainda está se estruturando para implantar um hospital de urgência e emergência. A Vereadora acredita que em fevereiro já deva estar funcionando o hospital Santo Antônio. O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema oficial de atendimento a qualquer Cidadão em qualquer lugar do Brasil. A ação política é essa , é você prestar o seu serviço dentro daquelas diretrizes que são estabelecidas pelo poder público para atender o cidadão. O que a Vereadora quer é que a sociedade fique atenta para as desgraças que podem advir num futuro bem próximo, e essas desgraças já começaram a aparecer porque os hospitais estão sem condições de receber a população . Hoje está aqui no jornal uma nota de esclarecimento, onde os anestesistas estão informando a população toda verdade, porque que eles estão sem condições de fazer as cirurgias eletivas nos hospitais. O Sistema preventivo também está agredido, porque depende do gerenciamento estadual, está em risco também. No dia 18 de agosto de 1998 foi lançado uma campanha nacional para a prevenção do Câncer de Colo Uterino, para aqueles que não sabem o câncer de colo uterino mata. no Brasil uma mulher a cada noventa minutos e aqui é mais grave porque as regiões norte , nordeste são as regiões de maior incidência da morte de câncer de colo de útero. Aqui em Roraima um exame preventivo passa sessenta dias para chegar na mão do médico o resultado por falta de uma política, por falta de um gerenciamento de um programa de saúde. A Vereadora disse não estar aqui para fazer uma política de defesa de opinião própria , mas sim de defender as ações públicas que venham beneficiar a população. E quando não estar funcionando, tem o caráter de vir à tribuna e questionar. Isso nãc é uma questãc só de coragem,disse a Vereadora,até porque também foi penalizada como profissional da saúde, foi afastada do hospital onde prestava serviço há quatorze anos por ter uma atitude de defender nãc aqueles que podem pagar um exame em um consultório particular, mas daqueles que não podem comprar um pão, imaginem pagar o itenta reais

de consulta e mais oitenta reais de um exame preventivo. A Vereadora disse estar com a consciência tranquila porque a atitude que tomou na tribuna desta Casa foi de defender a minoria e aqueles que realmente necessita. Para finalizar pediu aos ilutres pares para que juntos possam emitir um documento solicitando, se é realmente verdade essa nota de esclarecimento que os anestesistas colocaram no jornal ou que eles venham a ocupar um espaço na Tribuna Livre para explicar o que está se passando para que não aconteça interpretações desvirtuosas das suas colocações. Ordem do Dia - Redação Final do Projeto de Lei nº 017/98, de 30/09/98, que Estima a Receita e Fixa a despesa do Munide Boa Vista para o ano de 1999. Posta em votação simbólica foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em Única apreciação o Projeto de Lei nº 018/98 de 04/11/98, que dá nova Redação ao Art. 4º da lei nº 460, de 13 de julho de 1998, que dispõe sobre o FUNDEF. Após a leitura do teor do projeto,bem como dos pareceres das comissões permanentes, e após várias discussões, a Senhora Presidente o colocou em votação nominal, sendo o mesmo aprovado por sete votos favoráveis e cinco votos contrários. Redação Final do Projeto de Resolução nº004/97, Que estabelece o Regimento Interno da Câmara Municipal de Boa Vista. Posta em votaçãc simbólica foi o mesmo aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais - Vereadora MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS - Disse que como professora votou favorável ao projeto mesmo porque já tinha votado em votações anteriores. Justificou porque durante toda sua vida sempre gostou de tomar decisões sem excluir alguém, e no momento em que se vota uma lei para beneficiar todos da escola, desde o inspetor, diretor é um direito que cabe a eles. Por isso não se pode pensar em benficiar só um grupo dentro dum projeto, porque é assim que funciona dentro do quadro de professores do governo estadual. Vereador ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES - Fez afirmações muito clara , questões de matemática, e a Vereadora Malu com todo respeito a sua sabedoria em educação, falta alguma coisa nela que é a sensibilidade com o educador, quando se coloca , que vai tirar cento e trinta e oito reais, isso é matemática, não é política e quando você diz que vai retirar dos nove por cento só os cargos comissionados , não está se excluindo nenhum diretor. Aliás o diretor tem um plano de carreira, os cargos comissionados, tem uma lei que rege eles, e que eles vão continuar recebendo, só que ele não vai continuar recebendo dos nove por cento, ele vai receber dentro dos vinte e um. O Vereador gostaria que fosse analizado as coisas com muito mais seriedade, porque aqueles vinte e cinco por cento tem que que ser gasto em educação. Vereadora OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATIGÊ - Esclareceu ao Vereador Titonho que não falou que a Prefeitura fosse quebrada

Falou que foi votado recentemente um orçamento enxuto, aonde se sabe que muitas coisas vão ser lesada à nivel de prefeitura. E quanto a matemática, a lógica e a Vereadora sabe até porque trabalha nessa área porque se formou nisso. Então conhece os índices e a matemática. Só que a matemática do Vereador Titonho é que não conseguiu convencer a bancada dos seus colegas. Quando você fizer uma matemática e que prova que realmente a sua matemática tem lógica e coerência, você com certeza terá aprovação de todos os seus colegas desta Casa. A Vereadora disse está defendendo uma lógica que convence de que os Vereadores não tem porque votar contra esse projeto. E disse não ser contra os professores, pelo contrário sabe que a prefeitura como o governo do estado e federal, como até nas escolas municipais existem festas e essas festas, são festas normais, são festas que vem de encontro aos anseios até da comunidade e não é dinheiro que se tira da Educação Vereador Titonho. Você deve pegar o Orçamento, ser mais participativo na questão da distribuição do orçamento do município para você saber aonde são aplicados esses recursos, aonde são providos as festas do município, do governo ou seja da onde for. Então as suas colocações não convenceu a bancada, tanto é que perdeu de sete a cinco. Não havendo mais nenhum manifestante em Explicações Pessoais a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Plenário "Estácio Pereira de Mello", em 07 de dezembro de 1998. x x x x x x.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
Presidente

MARIA LUIZA VIEIRA CAMPOS
2ª Secretária